

PNAD COVID 2019 - Sergipe

Saúde, Educação, Higiene e Isolamento Social

Outubro de 2020





Apresentação

O Observatório de Sergipe, órgão vinculado à Secretaria de Estado Geral do Governo (SEGG), por meio da presente Nota Técnica, busca monitorar a saúde, educação, higiene, e o comportamento diante do distanciamento social do estado de Sergipe sob os efeitos da pandemia do Coronavírus.

Utilizando-se dos dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios – Pnad Covid19, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, esta publicação permitirá identificar a situação atual do mercado de trabalho sergipano, de modo a auxiliar gestores públicos e sociedade em geral a compreender as particularidades do momento.

A Pnad Covid19, que tem a parceria do Ministério da Saúde, é realizada remotamente, pelo telefone, com os mesmos domicílios por pelo menos três meses.

Sumário

- ▶ 01 – Saúde
- ▶ 02 – Indicadores Escolares
- ▶ 03 – Itens de Higiene e Proteção
- ▶ 04 – Isolamento Social





4,0% da população sergipana apresentou algum dos sintomas relacionados à Covid-19 em outubro

567 mil pessoas de 6 a 29 anos de idade frequentavam escola ou universidade

94,5% dos domicílios sergipanos possuíam álcool 70%

12,8% das pessoas ficaram rigorosamente isoladas no domicílio



Saúde

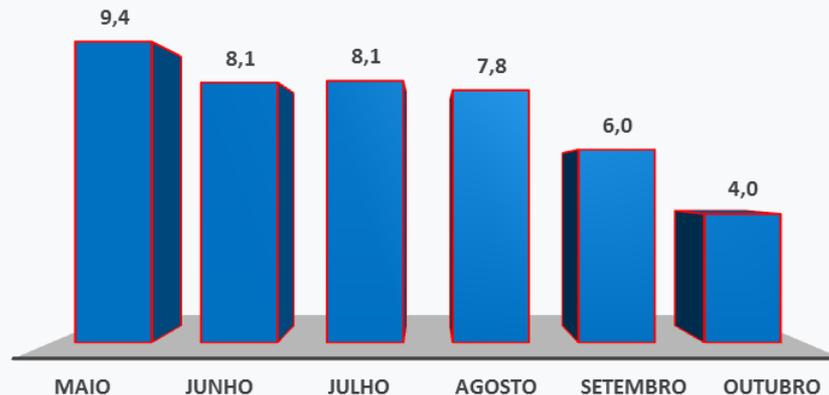
1



4,0% da população sergipana apresentou algum dos sintomas relacionados à Covid-19 em outubro.

No mês de outubro, a PNAD COVID19 estimou que 4,0% (95 mil pessoas) da população de Sergipe apresentou algum dos sintomas pesquisados de síndromes gripais. Em maio, eram 9,4%; em junho e julho, 8,1% (ambos); em agosto, 7,8% e em setembro 6,0%.

Gráfico 1: Percentual de pessoas que apresentaram algum dos sintomas no total da população (%)



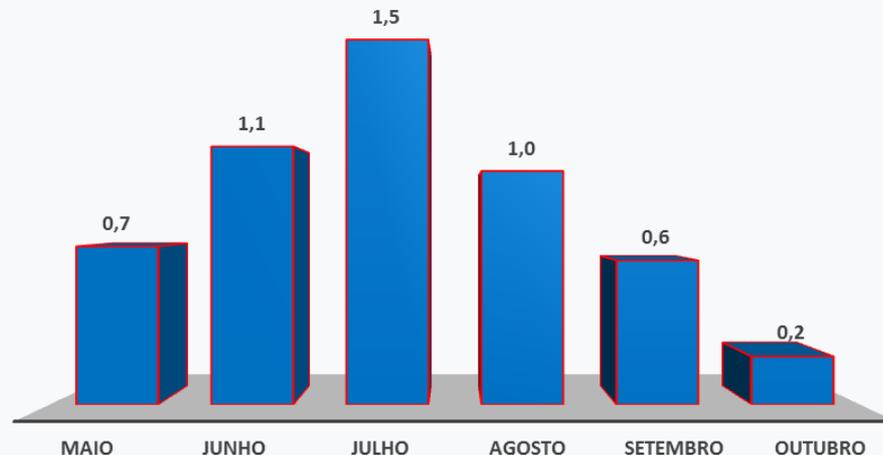
Fonte: PNAD COVID19/IBGE. Elaboração: Observatório de Sergipe

0,2% da população sergipana teve sintomas conjugados da síndrome gripal associados à Covid-19



Os sintomas conjugados da síndrome gripal associados à Covid-19 (perda de cheiro ou sabor ou febre, tosse e dificuldade de respirar ou febre, tosse e dor no peito) foram observados em cerca de 4 mil pessoas (0,2% da população). No mês anterior foi observado em torno de 15 mil pessoas.

Gráfico 2: Percentual de pessoas que apresentaram sintomas referenciados conjugados* no total da população (%)



Fonte: PNAD COVID19/IBGE. Elaboração: Observatório de Sergipe

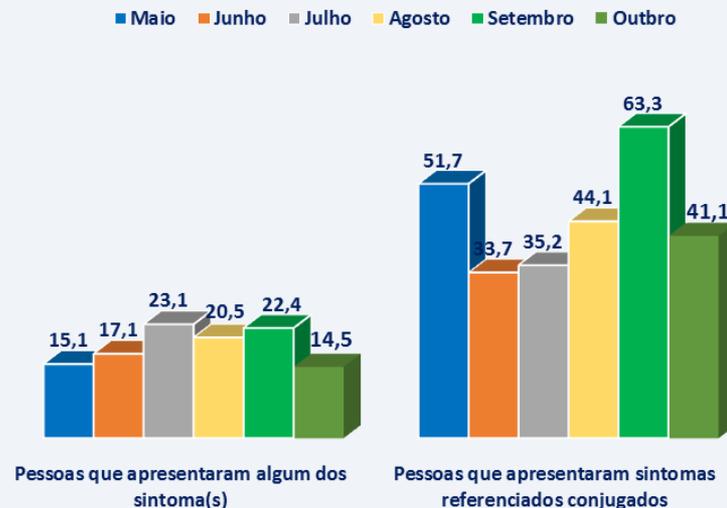
Nota: *perda de cheiro ou de sabor; tosse e febre e dificuldade para respirar; tosse e febre e dor no peito.



Das pessoas que referiram algum sintoma, cerca de 14 mil procuraram por atendimento de saúde.

Em outubro, cerca de 14,5% (ou 14 mil pessoas) das pessoas que apresentaram algum dos sintomas pesquisados procuraram atendimento em estabelecimento de saúde. Para os que apresentaram algum sintoma conjugado, o percentual foi de 41,1% (ou 2 mil pessoas).

Gráfico 3: Percentual de pessoas que informaram ter apresentado algum dos sintomas e algum dos sintomas conjugados, por procura a estabelecimento de saúde (%)



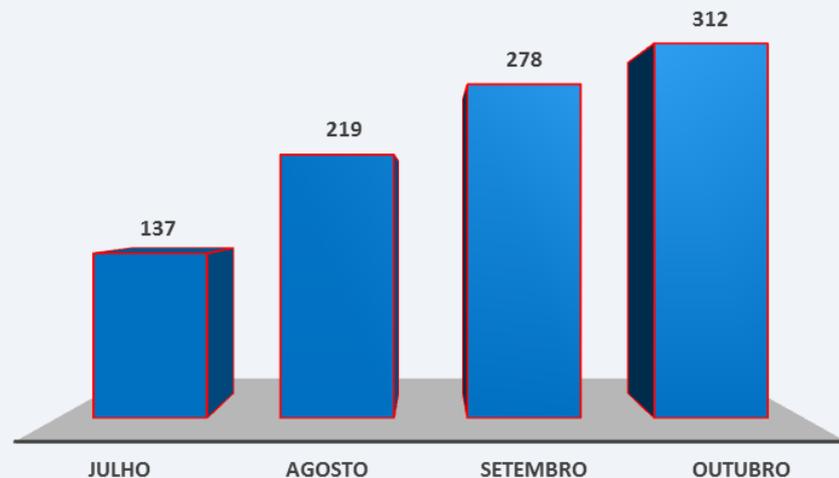


13,4% da população sergipana realizou algum teste para diagnosticar a COVID19

Segundo os resultados, até o mês de outubro, 312 mil pessoas (13,4% da população) fizeram algum teste para saber se estavam infectadas pelo Coronavírus. Em setembro eram 278 mil (12% da população).

Praticamente não houve diferença no percentual de pessoas de homens e de mulheres que fizeram algum teste, 13,6% e 13,3%, respectivamente. O grupo de idade de 30 a 59 anos foram o que mais realizaram testes (18,5%).

Gráfico 4: Pessoas que fizeram algum teste para saber se estavam infectadas pelo Coronavírus (mil pessoas)

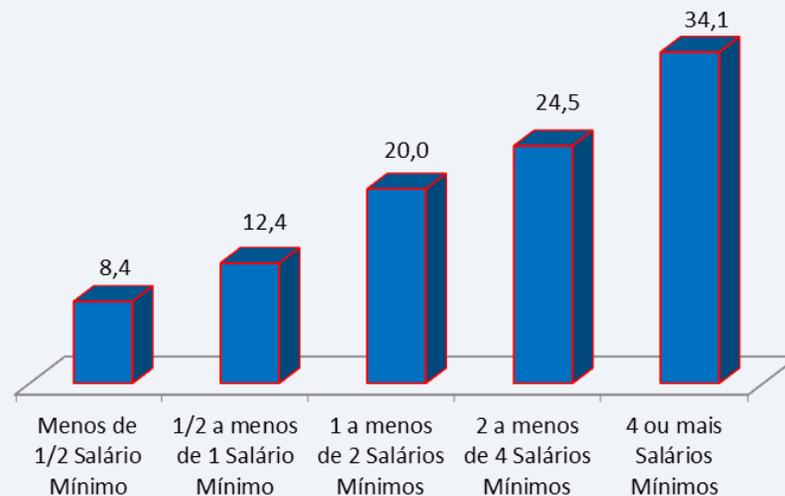




Quanto maior o nível de escolaridade, maior o percentual de pessoas que fizeram algum teste

O levantamento constatou também que quanto maior o nível de escolaridade, maior o percentual de pessoas que fizeram algum teste. Entre aqueles sem instrução e com fundamental incompleto, a proporção foi de 7,7%. Já entre aqueles com superior completo ou pós graduação, 29%. O mesmo é observado quanto ao rendimento: quanto maior o rendimento maior o número de pessoas que fizeram o teste, chegando a 34,1% para as pessoas na faixa de quatro ou mais salários mínimos, enquanto as que recebem menos de $\frac{1}{2}$ salário mínimo apenas 8,4% o realizaram.

Gráfico 5: Percentual de pessoas que fizeram algum teste para saber se estavam infectadas pelo Coronavírus no total da população, segundo Rendimento real domiciliar per capita efetivamente recebido - Outubro



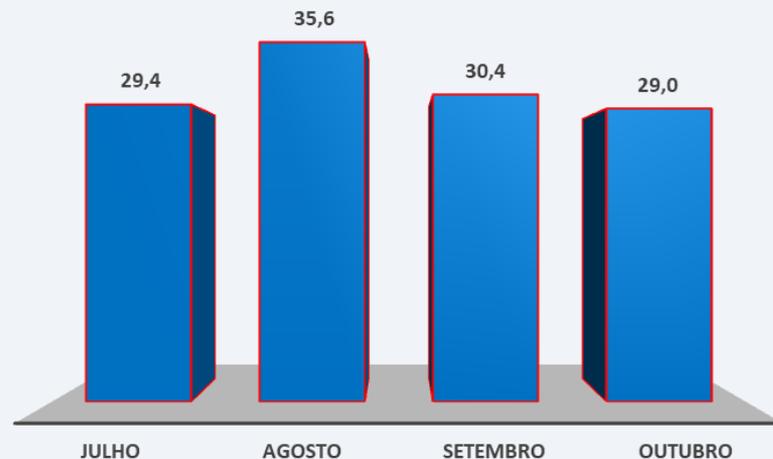
Fonte: PNAD COVID19/IBGE. Elaboração: Observatório de Sergipe



29% das pessoas que fizeram algum teste para diagnosticar a COVID19, testaram positivo

Entre as pessoas que fizeram algum teste até outubro, 29% foram diagnosticadas com a Covid-19 (91 mil pessoas). Dentre essas, 55,1% eram mulheres. Com relação à cor ou raça, 69,7% eram da cor preta ou parda. No tocante à faixa etária, apenas 10,1% estavam acima dos 60 anos. Quanto ao grau de instrução, 42,2% tinham o ensino médio completo ou superior incompleto.

Gráfico 6: Pessoas que fizeram algum teste para saber se estavam infectadas pelo Coronavírus e testaram positivo (%).



Considerando o tipo do teste, das 126 mil pessoas que fizeram o SWAB (teste do cotonete), 33,6% testaram positivo; das 107 mil pessoas que realizaram o teste rápido, com coleta de sangue através do furo no dedo, 17% testaram positivo; das 109 mil que fizeram o teste de coleta de sangue, através da veia no braço, 41% confirmaram a infecção por COVID.

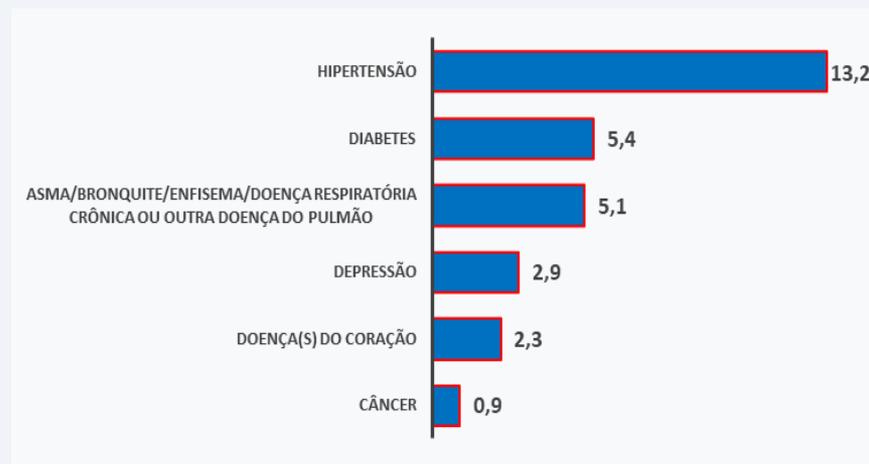


21,9% da população sergipana possui alguma das doenças crônicas pesquisadas

Na população sergipana, em outubro, havia 509 mil pessoas (21,9% da população) com alguma das doenças crônicas pesquisadas. Em setembro eram 493 mil pessoas (21,2% da população).

Entre as doenças crônicas pesquisadas, a hipertensão foi a mais frequente (13,2%), seguida de diabetes (5,4%) e asma ou bronquite ou enfisema (5,1%). O percentual de pessoas com alguma das doenças crônicas que testou positivo foi de 4,5%.

Gráfico 7: Percentual de pessoas com diagnóstico médico de alguma comorbidade por tipo de comorbidade no total da população - Outubro



Indicadores Escolares

2



Em outubro, 567 mil pessoas de 6 a 29 anos de idade frequentavam escola ou universidade

Segundo os dados da pesquisa, no mês de outubro, 567 mil pessoas de 6 a 29 anos de idade frequentavam escola ou universidade, representando 61,7% da população nessa faixa etária. Separando em dois grupos etários, observou-se que 98,1% das pessoas de 6 a 16 anos de idade frequentavam escola, já no grupo de 17 a 29 anos, o percentual foi de 33,3%.

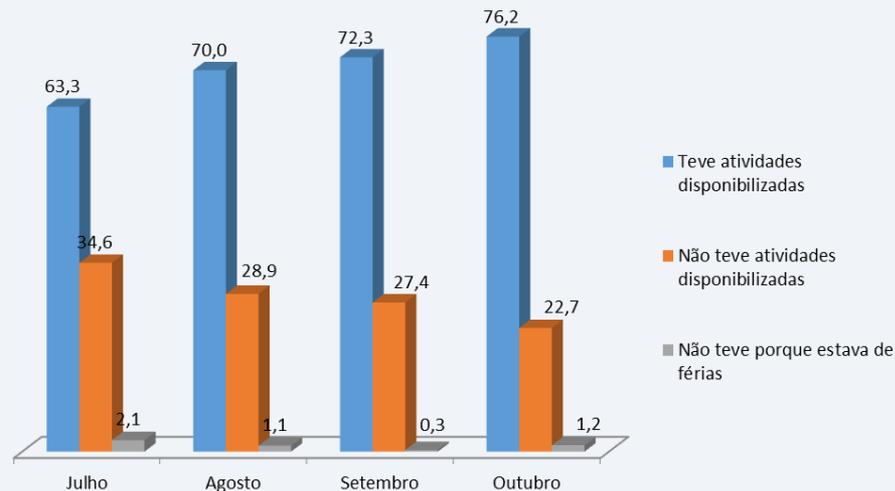
Entre os que frequentavam, 67,6% eram do ensino fundamental, 17,7% do ensino médio e 14,7% do ensino superior.



22,7% das pessoas que frequentam escola não têm acesso às atividades

Com relação à disponibilização de realizar atividades escolares, 76,2% (432 mil) tiveram atividades, 22,7% (129 mil) não tiveram e 1,2% (7 mil) não tiveram porque estavam de férias. No nível de ensino fundamental, 23,8% das pessoas não tiveram atividades escolares; no ensino médio, 20,5% e no ensino superior, 20,1%.

Gráfico 8- Percentual de pessoas que frequentavam escola segundo a disponibilização de atividades escolares (%) - Outubro



Fonte: PNAD COVID19/IBGE. Elaboração: Observatório de Sergipe

Quanto maior a renda, maior o número de pessoas teve acesso às atividades disponibilizadas

Entre as pessoas que viviam em domicílios com rendimento per capita de até ½ salário mínimo, 26,3% não tiveram atividades escolares. Já entre os domicílios com rendimento domiciliar per capita de 4 ou mais salários mínimos, o percentual foi de 3,9%

Tabela 1: Pessoas frequentavam escola segundo a disponibilização de atividades escolares, por renda domiciliar per capita (%) – Sergipe – Outubro.

Renda	Teve atividades disponibilizadas	Não teve atividades disponibilizadas	Não teve porque estava de férias
Menos de 1/2 salário mínimo	73,1	26,3	0,6
1/2 a menos de 1 salário mínimo	77,7	21,6	0,7
1 a menos de 2 salários mínimos	82,5	16,4	1,2
2 a menos de 4 salários mínimos	85,0	7,8	7,2
4 ou mais salários mínimos	86,9	3,9	9,1

Fonte: PNAD COVID19/IBGE. Elaboração: Observatório de Sergipe

Itens de Higiene e Limpeza

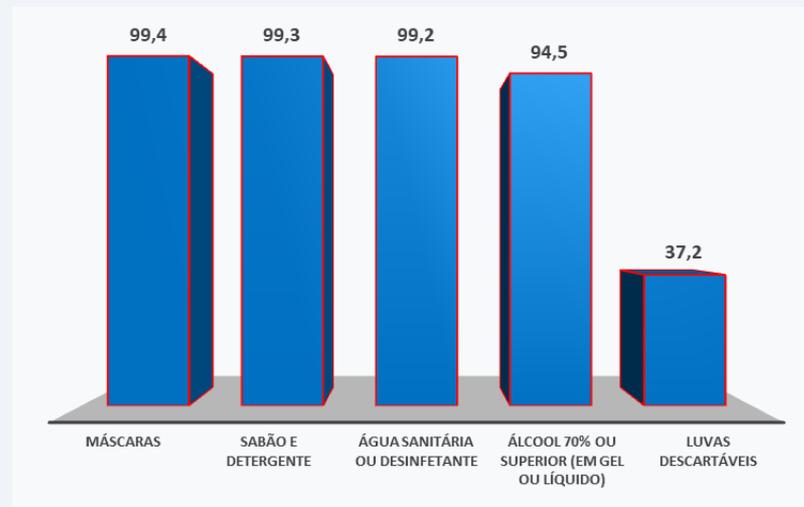
3



94,5% dos domicílios sergipanos possuíam álcool 70%

Dos 750 mil domicílios nos quais foi investigada a existência de itens básicos de higiene e proteção, em quase todos havia máscara (99,4%), sabão ou detergente (99,3%) e água sanitária ou desinfetante (99,2%). Com um percentual um pouco mais baixo, porém ainda elevado, o álcool 70% estava presente em 94,5% dos domicílios. As luvas descartáveis estavam presentes em somente 37,2% das unidades domiciliares.

Gráfico 9: Presença de itens básicos de limpeza e proteção nos domicílios (%) – Sergipe - Outubro



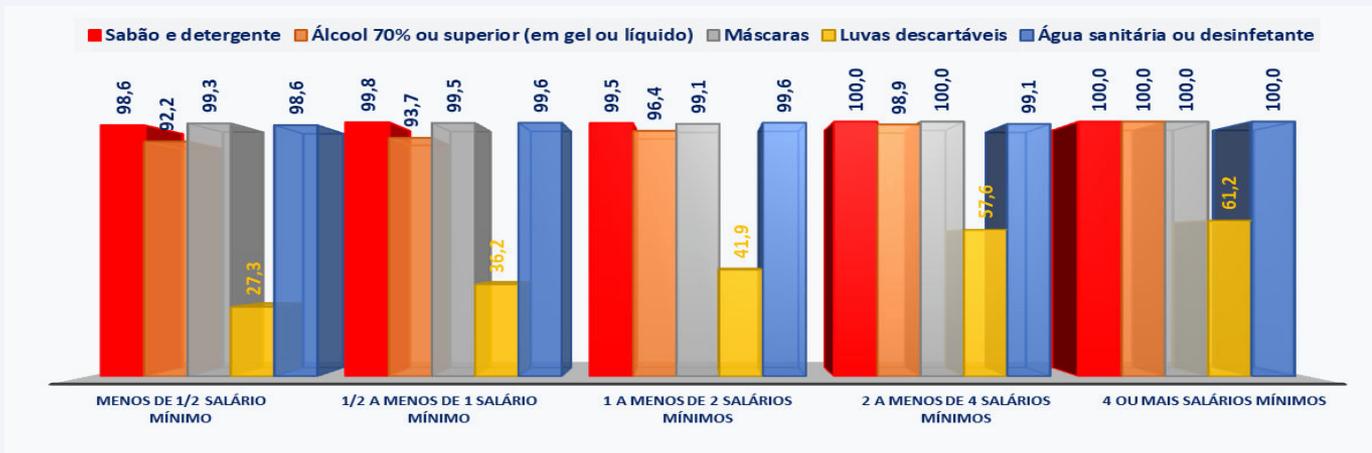
Fonte: PNAD COVID19/IBGE. Elaboração: Observatório de Sergipe



Os itens básicos de limpeza e proteção estão mais presentes em domicílios de classe de rendimento *per capita* mais elevados.

Ao analisar os dados por classe de rendimento domiciliar *per capita*, destaca-se a menor presença de luva descartáveis (27,3%) e álcool 70% (92,2%) entre domicílios com menos de $\frac{1}{2}$ salário-mínimo *per capita*. De modo geral, os itens estão mais presentes em domicílios de classe de rendimento *per capita* mais elevados.

Gráfico 10: Percentual de domicílios que possuem itens básicos de limpeza e proteção, segundo as classes de rendimento domiciliar per capita em salários mínimos (%) - Brasil – Outubro de 2020



Isolamento Social

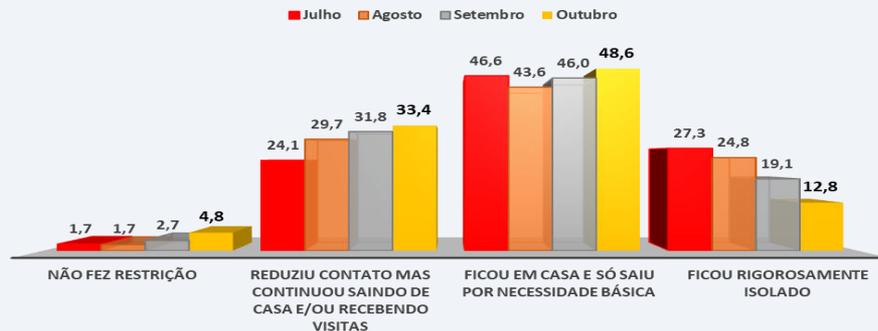
4



12,8% das pessoas ficaram rigorosamente isoladas no domicílio

Entre os 2,3 milhões residentes, 111 mil pessoas (4,8% da população) não fez qualquer tipo de medida de restrição de isolamento no mês de outubro; 777 mil (33,4%) reduziu o contato, mas continuou saindo de casa e/ou continuou recebendo visitas; 1.130 mil (48,6%) ficou em casa e só saiu por alguma necessidade básica; 297 mil (12,8%) ficou rigorosamente isolado. Frente a setembro, houve redução de 6,4 p.p. das pessoas que ficaram rigorosamente isoladas e aumento de 1,7 p.p. das pessoas que reduziram o contato, mas continuaram saindo de casa.

Gráfico 11: Distribuição de pessoas segundo o comportamento diante do distanciamento social (%) – Sergipe – Julho a Outubro



Fonte: PNAD COVID19/IBGE. Elaboração: Observatório de Sergipe

As mulheres registraram percentuais maiores que os verificados para os homens em medidas mais restritivas de isolamento. Com relação aos grupos de idade, a restrição ficou maior entre aqueles até 13 anos de idade, de 31,9%, e entre os com 60 anos ou mais, para estes, 21,7% ficou rigorosamente em casa. As faixas etárias mais jovens e mais avançadas tiveram a maior queda na proporção dos que ficaram rigorosamente isolados em relação ao mês anterior, 14,9 p.p e 10,3 p.p., respectivamente.

Gráfico 12: Distribuição de pessoas que ficaram rigorosamente isoladas (%) – Sergipe – Julho a Outubro



Fonte: PNAD COVID19/IBGE. Elaboração: Observatório de Sergipe

Secretaria de Estado Geral de Governo

Secretário

José Carlos Felizola Soares Filho

FICHA TÉCNICA

**Superintendência Especial de Planejamento, Monitoramento e Captação de Recursos
(SUPERPLAN)**

Superintendente

Francisco Marcel Freire Resende

Observatório de Sergipe

Coordenador

Ciro Brasil de Andrade

Gerente de Estudos e Pesquisas

Michele Santos Oliveira Doria

Equipe Técnica

Hérica Santos da Silva

Isabel Maria Paixão Vieira